

SP 16/05/80

NT 055/80

Áreas de Pedestres no Brasil

Eng.º José Ernesto Lima Gonçalves

Desde a época em que foi redigido o Boletim Técnico n.º 19* até hoje, algumas das informações ali contidas necessitam de atualização, seja pela aquisição de novos dados, seja pela expansão das áreas de pedestres existentes, ou pela criação de novas. Ainda não se dispõe de dados oficiais, mas uma cuidadosa coleta de dados revela que, pelo menos, 20 cidades brasileiras já têm áreas reservadas aos pedestres.

A tabela I mostra os dados gerais para as 13 áreas de pedestres existentes em cidades brasileiras, a respeito das quais se dispõe de informação. Pode-se notar que há preferência por áreas pouco extensas (8 cidades têm área de pedestres com superfície menor ou igual a 10 m²). Geralmente, as áreas de pedestres se localizam nas capitais dos Estados (14 das 20 cidades) e se instalaram recentemente (a partir de 1975). Faltam dados a respeito de sete das vinte cidades brasileiras.

A tabela II mostra que as áreas de pedestres brasileiras estão entre as mais importantes do mundo. Seguindo-se a mesma metodologia empregada na elaboração do Boletim Técnico n.º 19, foi feita relação das 25 áreas de pedestres mais importantes, incluindo agora 8 cidades brasileiras (contra 4 da primeira versão).

Essa metodologia leva em conta as características da cidade e das áreas de pedestres que mais influenciam no grau de dificuldade de operação do esquema.

Assim, a população da cidade e a extensão da área de pedestres são combinadas na determinação dos casos mais prioritários.

Os dados referentes às cidades estrangeiras não foram atualizados.

*Áreas de pedestres; técnicas e aplicações.

De todas as áreas de pedestres do mundo, a do centro de São Paulo é a mais extensa e a mais contínua, o que a coloca como a mais importante e de mais difícil operação. Em Santo Amaro, São Paulo, a área de pedestre, ainda que pouco extensa, ganha importância em função do tamanho da cidade e pelo fato de constituir um terminal de transferência ônibus/ônibus de grande movimentação. A de Belo Horizonte é das menores em termos de extensão, mas ganha importância em função do tamanho da cidade e pelo fato de ser a única que foi implantada como forma de contribuir diretamente para um programa localizado de tráfego, através da simplificação de uma interseção complexa. A de Manaus conta com soluções diferentes em termos de tratamento das interseções das ruas de tráfego liberado com ruas de pedestres - estreitamento de pista, por exemplo. Enquanto a maioria das cidades adotou o mosaico português como piso, em Porto Alegre são usados paralelepípedos coloridos em várias ruas. Nesta cidade, a área de pedestres nasceu da necessidade de serem bloqueadas determinadas vias da área central, em função dos trabalhos de rescaldo de um grande incêndio.

Tabela I - Áreas de pedestres no Brasil

Cidade	População	Extensão m ²	Tipo de Piso	Data	Carga e Descarga
S. Paulo (centro)	7.798.608 hab.	120.000	Granito mosaico	1939/76	Noturno
Campinas	472.663 hab.	11.500	Ladrilho hidráulico	1976	Ruas transversais
Fortaleza	1.109.893 hab.	8.500	-----	-----	Ruas transversais
Porto Alegre	1.043.963 hab.	25.000	Mosaico/paralelo colorido	1975	Noturno
Maceió	323.601 hab.	2.000	Asfáltico	1976	Bolsões
Manaus	338.811 hab.	7.240	Mosaico	1977	Noturno
Florianópolis	107.508 hab.	5.500	Mosaico	1977	-----
Salvador	1.249.821 hab.	3.300	Mosaico	1977	Ruas transversais
Aracaju	226.248 hab.	2.160	Mosaico	1978	Ruas transversais
Recife	1.249.821 hab.	15.000	Mosaico	-----	Noturno
Curitiba	765.716 hab.	37.290	Mosaico	-----	-----
Belo Horizonte	1.557.464 hab.	2.400	Mosaico português	-----	-----
S.P. (Sto. Amaro)	7.798.608 hab.	2.560	Granito mosaico	1977	-----

Obs. Faltam dados a respeito das áreas de pedestres de: Guarujá, Matão, Rio Claro, São José dos Campos, Belém, Vitória e Rio de Janeiro.

Tabela II - Áreas de pedestres mais importantes do mundo

Cidade	População	(m ²)	Data da implantação
São Paulo	7.798.608	120.000	1939
Viena	1.800.000	22.500	1971
Munique	1.300.000	19.800	1964
Curitiba	765.716	28.350	---
Porto Alegre	1.043.964	25.000	1975
Copenhague	630.000	13.500	1964
Eugene	94.000	74.844	1971
Recife	1.249.821	15.000	---
Sto. Amaro (SP)	7.798.608	74.844	1977
Decatur	90.397	64.000	1970
Hamburgo	1.843.943	5.600	---
Haia	525.275	28.350	1960
Glasgow	933.000	18.270	1972

Pittsburg	525.275	28.300	1969
Essen	725.000	21.015	1930
Oxnard	85.104	44.000	1969
Amsterdã	960.000	13.420	1071
Minneapolis	434.000	26.400	1965
Galveston	61.109	43.200	1972
Cologne	830.000	12.825	1950
Fortaleza	1.109.893	8.500	---
Belo Horizonte	1.557.464	2.400	---
Frankfurt	905.000	10.780	1974
Salvador	1.237.373	3.300	1977
Louisville	361.472	16.890	1973

Eng.º José Ernesto Lima Gonçalves
Chefe de Departamento - DMO/GEN
Colaboração da estagiária - Débora Ibitinga Ferreira